

Os músicos criticam o que é incorrecto

N.º $\frac{4}{1}$
84

— resposta do Conjunto “Novos Horizontes” a Inês e Paula

Foi no dia 23 de Novembro, quarta-feira, que vinha um artigo no Jornal, mais concretamente na «Página de Quarta-Feira».

Como músicos, não deixaríamos de responder a estas leitoras, **Inês Ananias e Paula de Abreu**, que perguntam ser, na nossa canção, só a mulher a pecadora.

Nós achamos que não, embora não saibamos qual é concretamente a ideia delas. As músicas de **Vicente Machava, Alexandre Langa, Xadrique, Yana** e outros artistas, no dizer destas leitoras, só criticam as mulheres.

É certo que alguns artistas expressam «sentimentos por eles vividos», e já que são homens não conseguem pôr-se no lugar das mulheres.

Analisando a crítica que fazem ao Vicente Machava, achamos que talvez haja uma inimizade entre elas e o Vicente, porque aquela música não têm nada de negativo mas sim é louvável.

Quanto às críticas que fazem ao Alexandre Langa são também infundadas. Este artista possui no seu repertório música como: «A Macarapau ya ka wocha», «ka kwine, kwine

~~ni-vasate-va-vano~~» e «Swikenote», que são músicas que falam de comportamentos e atitudes incorrectas dos homens.

As sugestões que dão, segundo as quais o Alexandre Langa e outros artistas não falam dos homens que saem de casa deixando menores, indo gastar dinheiro nas tascas, mostram que elas não acompanham a música moçambicana, pois até agora ocorre-nos uma música em que se diz: «os filhos morrem de fome, enquanto estás sentado na loja a acabar o vencimento».

Se não tivessem parado com a contagem das músicas que criticam comportamentos errados na canção do Magid Mussá, estamos certos que equilibrariam os dois tipos de canções em causa na carta.

Terminamos dizendo que só se devem sentir humilhadas as pessoas a quem se dirigem as críticas das músicas e importa dizer que essas músicas não são dirigidas a todas as mulheres, mas sim às mulheres que têm comportamentos citados pelos artistas.

Conjunto «Horizontes»